

**086** O PENSAMENTO ARQUITETÔNICO EM PORTO ALEGRE - 1929 a 1967  
Eliza Piccoli Ortiz. (Departamento de Arquitetura,  
Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul).

O Rio Grande do Sul teve um grande desenvolvimento arquitetônico no período de entre-guerras, conforme demonstraram diversos levantamentos realizados; porém, o pensamento arquitetônico desenvolvido nesse período é desconhecido. A escassez de informações bibliográficas e de fontes primárias colocavam obstáculos a este entendimento. O exame da Revista do Globo, magazine local que circulou entre 1929 e 1967, mostrou a existência de artigos de divulgação e discussão de conceitos arquitetônicos. À luz desse material, desenvolvemos um projeto de levantamento e seleção dos conceitos emitidos, através do fichamento e, posteriormente, análise dos mesmos com a finalidade de avaliar sua evolução. Até o presente momento, foram feitos os levantamentos dos anos de 1929 a 1949 da referida revista. Nos anos de 1929 e 1930, a discussão básica girava em torno do conceito de "moderno", pelo que se entendia a concepção funcional da casa e da cidade. De 1931 a 1933, retraíram-se as discussões, provavelmente em consequência da Crise Econômica Mundial. A partir de 1934 e até o início da Segunda Guerra Mundial, o acontecimento polarizador de discussões foi a Exposição do Centenário Farroupilha. Além disso, privilegiaram-se construções oficiais, empreendimentos de imigrantes e projetos de remodelação urbana de Porto Alegre. No período seguinte, de 1940 a 1949, mereceu destaque apenas a construção do Edifício SULACAP, em Porto Alegre, significando a estagnação da produção arquitetônica local. (PROPESP)